

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
PEDAGOGIA**

LAÍS MARCOLIN E SILVA

**A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ribeirão Preto

2021

LAÍS MARCOLIN E SILVA

**A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso de
Pedagogia do Centro Universitário Barão
de Mauá para obtenção do título de
licenciatura.

Orientadora: Dra. Marta Regina Gonçalves
Correia Zanini

Ribeirão Preto

2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

S581

Silva, Laís Marcolin e

A música no processo de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil/ Laís Marcolin e Silva- Ribeirão Preto, 2021.

40p.il

Trabalho de conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Dra. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini

1. Música 2. Aprendizagem 3. Educação infantil I. Zanini, Marta Regina Gonçalves Correia II. Título

CDU 781:37

Bibliotecária Responsável: landra M. H. Fernandes CRB⁸ 9878

LAÍS MARCOLIN E SILVA

**A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso de
Pedagogia do Centro Universitário Barão
de Mauá para obtenção de título de
licenciatura

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Me. Liliane Cury Sobreira
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Dra. Marlene de Cássia Trivellato Ferreira
Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Ribeirão Preto

2021

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a Deus, pois sem Ele nada seria feito. Agradeço pelo dom da vida que Dele foi me dado. Sua mão poderosa se fez presente durante toda minha vida e formação profissional.

Gostaria de agradecer a minha orientadora professora Dr. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini, sem ela esse trabalho não seria possível. Agradeço também a coordenadora do curso professora Dr. Marlene de Cássia Trivellato Ferreira e a todos os professores que, durante todos esses anos contribuíram de maneira efetiva em minha formação.

Agradeço a meus familiares, principalmente aos meus pais, Marcelo e Roberta, por acreditarem sempre em mim e no meu potencial, por me darem a oportunidade do estudo e me incentivarem em todos os momentos, principalmente naqueles em que nem eu acreditava em mim, sem eles eu não chegaria até aqui. Aos meus irmãos Tainá e Guilherme por serem meu amparo, por terem me apoiado e acreditado em mim, sem o amor e companhia deles minha formação não seria completa e, com certeza, muito mais árdua.

As minhas amigas Giulia, Maria Alice, Priscilla, Roberta, Ana Elisa e Sarah, pela amizade, companheirismo e pela troca constante de conhecimentos durante todos esses anos, levo cada uma em meu coração para sempre com muito carinho e amor.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...”

(Rubem Alves)

RESUMO

A aprendizagem por meio de mecanismos musicais, na Educação Infantil, possibilita que os alunos explorem o meio em que vivem, suas linguagens, seu próprio corpo, que está em desenvolvimento constante, e, principalmente, que está dentro de uma sociedade que vive uma cultura que se transforma a todo momento, fazendo com que a música também se transforme. Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem a música como recurso pedagógico, seja através de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos da linguagem musical. Considerando esta perspectiva, torna-se possível ter a música como instrumento pedagógico versátil que permite diferentes usos para alcançar diferentes objetivos, dentro da sala de aula da Educação Básica, especialmente na Educação Infantil. O presente estudo teve como objetivo caracterizar, a partir de uma revisão da literatura nacional recente, a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura. A amostra foi composta por sete artigos que versam sobre Educação Infantil, música e o processo de aprendizagem. Os artigos foram obtidos por meio de buscas sistematizadas nas bases de periódicos Capes e Scielo, com uso de operadores booleanos e das palavras-chaves: música; aprendizagem e educação infantil, resultando em 738 artigos. Foram aplicados critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 5 (cinco) anos; que trouxessem a música como recurso pedagógico na Educação Infantil; trabalhos que mencionassem a relação compreendida entre a música e o processo de ensino e aprendizagem e trabalhos escritos na língua portuguesa. Foram excluídos trabalhos que tratam de condições atípicas, como por exemplo, deficiências; trabalhos que relacionam a música com disciplinas específicas; trabalhos que falam sobre como ensinar música e/ou determinado instrumento. Após a seleção, os artigos foram lidos e, foi feita sua caracterização em termos de publicação, objetivos, método e principais resultados. Os principais achados nos estudos apontam a importância da música no processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil, principalmente no período de aquisição da linguagem, nas competências acadêmicas e para a formação integral do indivíduo. Também trazem a falta de sistematização do uso da música na escola, da contemplação da Lei

11.769/2008 no Projeto Político-Pedagógico e, a música como forma de comunicação e expressão. Acredita-se que o presente estudo corrobora que a música trabalhada de forma intencional, sistematizada e planejada dentro do contexto de sala de aula pode ser benéfica ao processo de ensino e aprendizagem, sendo útil para pedagogos e profissionais de áreas correlatas como artes e fonoaudiologia.

Palavra-chave: Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

The learning through musical mechanisms, in Early Childhood Education, allows students to explore the environment in which they live, their languages, their own body, which are in constant development, and, above all, which are within a society that lives a culture that changes at all times, making the music also change. The National Curriculum Parameters bring music as a pedagogical resource, through games, games, dances, various movement activities and their articulation with the elements of musical language. Considering this perspective, it becomes possible to have music as a versatile pedagogical instrument that allows different uses to achieve different goals, within the Basic Education classroom, especially in the Early Childhood Education. This study aimed to characterize, from a review of recent national literature, the relationship between music and the teaching and learning process in Early Childhood Education. Therefore, a literature review was carried out. The sample consisted of seven articles dealing with Early Childhood Education, music and the learning process. The articles were obtained through systematic searches in the Capes and Scielo, using boolean operators and the keywords: music; early childhood learning and education, resulting in 738 articles. Inclusion criteria were applied: works published in the last 5 (five) years; to bring music as a pedagogical resource in Early Childhood Education; works that mentioned the relationship between music and the teaching and learning process and written works in Portuguese. Works that deal with atypical conditions, such as disabilities, were excluded; works that relate music to specific disciplines; works that talk about how to teach music and/or a certain. After selection, the articles were read and characterized in terms of publication, objectives, method and main results. The main findings in the studies point to the importance of music in the teaching and learning process of children in Early Child Education, especially in the period of language acquisition, in academic skills and for the integral formation of the individual. They also bring the lack of systematization of the use of music at school, the contemplation of Law 11.769/2008 in the Political-Pedagogical Project, and music as a form of communication and expression. It is believed that the present study confirms that music intentionally, systematized and planned within the context of the classroom

can be beneficial to the teaching and learning process, being useful for pedagogues and professionals in related areas such as arts and speech therapy.

Keywords: Music. Learning. Childhood Education

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Fluxograma do levantamento e seleção de artigos na Plataforma Periódicos Capes	24
Figura 2	Fluxograma do levantamento e seleção de artigos na Plataforma Scielo.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descrição geral dos artigos.....	27
Quadro 2 - Caracterização do método, participantes, local e instrumentos dos artigos.....	28
Quadro 3 - Principais resultados dos artigos.....	30

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	12
2	INTRODUÇÃO	14
2.1	A infância e a Educação infantil	14
2.2	A música como tema transversal na educação infantil	17
2.3	Justificativa	19
2.4	Problemas de pesquisa.....	20
2.5	Objetivos	20
2.5.1	Objetivo geral	20
2.5.2	Objetivos específicos.....	20
3	MÉTODO	21
3.1	Delineamento	21
3.2	Amostra	21
3.2.1	Palavras-chaves para a busca dos artigos	21
3.2.2	Crterios para seleçao dos artigos.....	21
3.2.3	Base de dados	22
3.2.4	Procedimento	22
3.2.5	Análise de dados.....	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
4.1	Descrição geral dos artigos.....	25
4.2	Principais resultados dos estudos empíricos.....	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS	37

1 APRESENTAÇÃO

A escolha da temática aqui estudada foi determinada por diversos fatores, alguns científicos e educacionais e outros, não menos relevantes, pessoais. Cresci em um meio em que educação e música sempre estiveram presentes de maneira ativa. Minha mãe se formou no antigo Magistério e meu pai, quando criança, tocava instrumentos como trompete e piano. Nenhum deles levou adiante suas formações e estudos, entretanto, marcaram minha formação enquanto pessoa desde então.

Ainda pequena, vibrava ao ver instrumentos musicais em lojas e queria cantar em cada microfone que cruzasse pelo caminho. Ao mesmo tempo, via minha tia materna enquanto professora e me encantava com seu amor pela profissão, pelos alunos e pelo desejo de fazer sempre mais e melhor por cada um que passasse por suas mãos.

Ganhei meu primeiro violão aos 9 anos de idade e iniciei aulas com uma querida senhora que fazia parte da igreja a qual frequento até hoje, Zuleica era seu nome, entretanto, ela adoeceu e veio a falecer alguns anos depois. Fiz aulas em grupo em mais dois lugares diferentes e em ambos não consegui frequentar por mais de 1 mês e decidi, então, aprender a tocar sozinha, utilizando dos conhecimentos básicos que aquela generosa senhora me deixou com muito carinho e amor. Comecei então, aos 12 anos de idade, cantar e tocar em minha igreja, por onde permaneci por 8 anos.

Prestar vestibular para iniciar a carreira em Pedagogia foi um momento de muita incerteza, muitos questionamentos e dúvidas. Rodeada de muitas críticas e de alguns incentivos decidi que era o que eu queria. Em 2018, ao ingressar na faculdade, descobri um mundo em que cada detalhe das relações humanas pode mudar para sempre alguém, principalmente aqueles que estão iniciando seu processo formativo.

Passei dois anos de minha formação realizando estágio remunerado em um colégio da rede privada em Ribeirão Preto na área da Educação Infantil e, nesse período, além de começar a entender e descobrir as dores e as delícias da carreira docente, pude vivenciar a prática do que era estudado nas aulas da universidade sobre o processo formativo do indivíduo e a relação do lúdico com a aprendizagem do aluno. Tais fatores, portanto, também contribuíram para a escolha do tema deste trabalho.

Minhas experiências pessoais e as adquiridas durante o período de estágio proporcionaram o entendimento de que a música na Educação Infantil se encontra em todos os momentos, ela é um recurso capaz de potencializar a formação do indivíduo e seu desenvolvimento em diferentes áreas do conhecimento, seja psicomotor, afetivo e/ou linguístico. A música proporciona uma aprendizagem prazerosa tanto para os alunos quanto para os professores.

Portanto, tendo em vista toda a minha trajetória, vincular educação à música permite que ambas as áreas de interesse sejam estudadas com um olhar mais atento e crítico, dando continuidade aos estudos relacionados à música na Educação Infantil.

2 INTRODUÇÃO

Considerando a Educação como espaço formativo integral, a música pode ser um instrumento facilitador do desenvolvimento e aprendizagem, principalmente, considerando os contextos escolares iniciais, como o da Educação Infantil. Neste sentido, conhecer e compreender o uso da música no processo de ensino e aprendizagem pode ser benéfico para educadores.

2.1 A infância e a Educação infantil

Falar da creche ou da educação infantil é muito mais do que falar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou da sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas exuberante de vida (DIDONET, 2001 *apud* PASCHOAL; MACHADO, 2009, p. 79).

Ribeiro, Neves e Moreira (2021) definem por meio do dicionário online Dicio a palavra “infância” como “Período da vida humana desde o nascimento até cerca de 12 anos, até ao início da adolescência”. A palavra “criança”, de acordo com o mesmo dicionário, significa “Menino ou menina que está no período da infância, entre o nascimento e a puberdade”. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente definiu a palavra “criança” em seu artigo 2º, como “a pessoa até doze anos de idade incompletos”, e “adolescente” como a pessoa “entre doze e dezoito anos de idade” (BRASIL, 1990, p.15).

Kramer (2007, p.13) ainda define que:

a infância é entendida, por um lado, como categoria social e como categoria da história humana, englobando aspectos que afetam também o que temos chamado de adolescência ou juventude. Por outro lado, a infância é entendida como período da história de cada um, que se estende, na nossa sociedade, do nascimento até aproximadamente dez anos de idade.

Também, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) define “criança” como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p. 12).

Assim sendo, é notória a existência de diferentes significados para infância e criança nos documentos legais, nos escritos dos autores e nos dicionários. Entretanto, pode-se perceber que eles apresentam um ponto em comum quando relacionam a infância e a criança a um período temporal do ciclo vital do indivíduo.

É visto que a educação das crianças “esteve sob a responsabilidade exclusiva da família durante séculos, porque era no convívio com os adultos e outras crianças que ela participava das tradições e aprendia as normas e regras da sua cultura” (PASCHOAL; MACHADO, 2009, p. 79). Portanto, não havia uma estrutura escolar formal para que a educação das crianças pudesse ocorrer.

Ademais, essa estrutura é alterada com o capitalismo e o desenvolvimento da industrialização nos países europeus que, segundo Paschoal e Machado (2009), levou os pais e mães, que eram as principais cuidadoras e educadoras das crianças, a trabalharem em fábricas, fundições e minas de carvão, o que exigiu uma nova forma de atendimento das crianças. De acordo com Rizzo (2003, apud PASCHOAL; MACHADO, 2009, p.80) esses arranjos “Eram organizados por mulheres da comunidade que, na realidade, não tinham uma proposta instrucional formal, mas adotavam atividades de canto e de memorização de rezas”.

As primeiras instituições na Europa e Estados Unidos tinham como objetivos cuidar e proteger as crianças enquanto às mães saíam para o trabalho. Desta maneira, sua origem e expansão como instituição de cuidados à criança estão associadas à transformação da família, de extensa para nuclear (PASCHOAL; MACHADO, 2009, p.80).

Temos então, um relevante caráter assistencialista atrelado à instituição escolar sem reflexões pedagógicas específicas. No Brasil, as primeiras iniciativas para a criação dos jardins de infância ocorreram no setor privado visando o atendimento das crianças provenientes da elite. Em 1875 no Rio de Janeiro fundou-se o jardim de infância Menezes Vieira e em 1877 o da Escola Americana em São Paulo. O poder Público, então, em 1896, preocupado com o atendimento voltado às crianças da

burguesia de São Paulo, criou o jardim de infância Caetano de Campos (ANDRADE, 2010).

No entanto, decorrente de diferentes fatores, como a industrialização, a inserção da mulher no mercado de trabalho e a vinda dos imigrantes europeus ao Brasil, os operários começam a reivindicar melhores condições de trabalho e, entre elas, pediam que fossem criadas instituições educacionais e de cuidado para seus filhos (PASCHOAL; MACHADO, 2009).

Assim, após um longo processo histórico com avanços e retrocessos, atualmente a Educação Infantil é reconhecida como uma etapa importante da Educação Básica, acessível a todos os brasileiros, de forma gratuita, sendo obrigatória a matrícula pelos pais ou responsáveis, partir dos quatro anos de idade, conforme a Lei 12.796 de 09 de abril de 2013 (BRASIL, 2013).

O período, é definido, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referencial mais atual da educação brasileira:

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada (BRASIL, 2017, p. 36).

Ademais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2010 trazem a definição de Educação Infantil como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2010, p. 12).

Por assim definida, a criança da Educação Infantil percorre por um processo de ensino e aprendizagem de suma importância e significação para sua formação integral prevista nos documentos legais como na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que na etapa da Educação Infantil traz nos “Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação infantil” o direito da criança de:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da

natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 38).

Por conseguinte, tendo em vista essas premissas, entende-se que a Educação Infantil tem como papel a formação integral do aluno, englobando também a formação dentro da perspectiva da arte. Assim, a música, pode ser compreendida como uma manifestação artística e transversal aos conteúdos formais da escola, e na Educação Básica se tornou obrigatória nas escolas por intermédio da Lei 11769/2008 que em seu parágrafo sexto traz que “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2o deste artigo” (BRASIL, 2008).

Entretanto, ainda há diversos desafios a serem superados para com a aplicação efetiva da presente lei. Segundo Figueiredo (2013, p.31)

As artes em geral no currículo escolar raramente ocuparam posições de relevância, quando comparadas a outras áreas do conhecimento escolar, consideradas fundamentais e essenciais para a formação escolar. Esta falta de relevância pode ser observada a partir da descontinuidade de ações, ausência das artes no currículo em diversos contextos, ausência de profissionais especializados nas diferentes linguagens artísticas atuando na escola, carga horária reduzida, inadequação de espaços físicos, funções pretendidas para estas áreas no currículo, entre outros elementos.

Com a superação desses obstáculos, que ainda se fazem presentes no contexto da educação na perspectiva das artes, seria possível colocar de fato em prática os benefícios que a mesma tem à oferecer, como traz os escritos de Figueiredo (2013) ao afirmar que a música no ambiente escolar reforça o caráter inclusivo da educação por propiciar o contato dos indivíduos com a organização do mundo sonoro em diferentes culturas, pois a música amplia a visão de mundo das pessoas, tendo em vista que esse instrumento da arte se faz presente em todas as culturas existentes.

Diante do exposto, o presente trabalho abordará como a música se faz presente no processo de ensino e aprendizagem em crianças da Educação Infantil.

2.2 A música como tema transversal na educação infantil

Libâneo (1994, p. 90 apud FREITAS, 2016, p. 2) aponta que “a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende” e que “é uma relação recíproca na qual se

destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos” (p.2). Neste sentido, é pensada, planejada com vista a objetivos e metas importantes.

A aprendizagem por meio de mecanismos musicais, especialmente na Educação Infantil, propicia que os alunos explorem o meio em que vivem, suas linguagens, seu próprio corpo, que está em desenvolvimento constante, e, principalmente, que está dentro de uma sociedade que vive uma cultura que se transforma a todo momento, fazendo com que a música também se transforme.

Assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (1997, p. 53) trazem “a música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época”. Também Figueiredo (2013, p. 32) ressalta que é preciso “ampliar a visão de mundo, já que a experiência musical está presente em todas as culturas humanas, o que por si só já representa um elemento extremamente relevante para os seres humanos”.

Quando os PCN's trazem, dentro do campo da música, a parte de: “Comunicação e expressão em música: interpretação, improvisação e composição” é possível notar que há diferentes formas de utilizar a música como recurso pedagógico e, dentre essas formas, “Brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos da linguagem musical” (BRASIL, 1997, p. 55). Sendo assim, torna-se possível ter a música como instrumento pedagógico versátil e que permite diferentes usos para alcançar diferentes objetivos dentro da sala de aula da Educação Básica.

Adiante, o volume 3 do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) aborda que:

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

Assim sendo, o documento evidencia a importância da música para as crianças da Educação Infantil, objetivando os benefícios no desenvolvimento de distintas habilidades nos alunos.

Ainda na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro da Educação Infantil, no campo de experiência “Corpo Gestos e Movimentos” nos traz o documento que “Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as

brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem” (BRASIL, 2017, p. 41). Ou seja, por meio das artes, o que contempla a música, a criança é capaz de se expressar, de comunicar uma mensagem ao outro, tendo em vista principalmente que nessa etapa, a criança necessita de diferentes formas de se expressar por ainda não estar convencionalmente alfabetizada, pois embora desde a Educação Infantil a criança esteja cercada por diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mais especificamente no decorrer dos três primeiros anos, que se espera que ela se alfabetize, conforme o parecer CNE/CEB nº4/2008, de 20 de fevereiro de 2008.

Gonçalves e Pozzobon (2019) nos revelam que os estímulos que são oferecidos no dia-a-dia para os alunos interferem em suas performances artísticas, pois eles fazem relações entre o estímulo oferecido e a música que está sendo tocada no momento em que o estímulo é oferecido. Said e Abramides (2019) associam a educação musical às habilidades escolares dos alunos, ou seja, aquelas que são expostas à educação musical apresentarão um repertório de habilidades mais vasto como melhoria em leitura, matemática, leitura e escrita, por exemplo. Ainda Alves (2016) relata a importância da música no desenvolvimento integral da criança. Considerando tais premissas, é clara a contribuição da música para a Educação, e tem-se para além das evidências científicas, a necessidade de seu uso imposto pela legislação que orienta as escolas no contexto brasileiro.

2.3 Justificativa

Os estudos encontrados neste levantamento, bem como as leis e documentos orientadores da Educação brasileira confirmam a música como ferramenta pedagógica adequada para Educação Infantil, sendo necessários estudos que possam contribuir para que pedagogos possam ter conhecimento sobre os benefícios que ela proporciona em sala de aula, que envolvem desde uma contribuição afetiva, até contribuições psicomotoras.

Apesar da relevância, os estudos sobre a temática são esparsos sendo necessário trabalhos que possibilitem seu levantamento e organização, principalmente considerando o período inicial da escolarização, que é a Educação

Infantil, que determina o fluxo escolar posterior dos alunos (CORREIA-ZANINI, MARTURANO, FONTAINE, 2018)

Alves (2016, p. 1293) afirma a importância da música quando diz que ela “está presente na vida de todos, está na cultura, na religião e quando desenvolvida em sala de referência se torna um recurso pedagógico importante que potencializa o desenvolvimento psicomotor, linguístico, afetivo e social.”.

Além disso, a temática levantada no presente estudo proporciona à ciência um campo vasto de conhecimentos acerca das vantagens de se estruturar nas universidades um currículo de formação de professores que leve em consideração a formação do mesmo para o trabalho consciente e bem direcionado com a música e a musicalidade.

2.4 Problemas de pesquisa

Tendo em vista o contexto apresentado, levanta-se o seguinte problema de pesquisa:

- Como a literatura nacional caracteriza a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem?

2.5 Objetivos

2.5.1 Objetivo geral

- Caracterizar, a partir de uma revisão da literatura nacional recente, a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

2.5.2 Objetivos específicos

- Investigar a origem das investigações sobre a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem
- Avaliar as perspectivas da música na Educação em publicações nacionais recentes.

3 MÉTODO

3.1 Delineamento

O método utilizado no presente trabalho foi o estudo de revisão sistemática. O mesmo é caracterizado por maximizar a busca de dados de uma pesquisa, ou seja, pode ser encontrado o maior número de resultados possíveis organizadamente. O estudo de revisão sistemática forma um trabalho reflexivo e crítico a respeito dos materiais que são analisados em sua composição (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014). Portanto, trata-se de um tipo de investigação a partir de uma questão bem definida, buscando identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis.

3.2 Amostra

A amostra deste estudo, após busca nas bases de dados já indicadas, é composta por 7 artigos que versam sobre a Educação Infantil, música e processo de aprendizagem.

3.2.1 Palavras-chaves para a busca dos artigos

Para proceder a busca dos estudos foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: música; aprendizagem e educação infantil.

3.2.2 Critérios para seleção dos artigos

Foram encontrados, ao todo, 738 artigos, mas para a inclusão e exclusão dos artigos encontrados seguiu-se alguns critérios.

a) Critérios de Inclusão

Os critérios utilizados para incluir artigos foram: trabalhos publicados nos últimos 5 (cinco) anos; trabalhos que trouxessem a música como recurso pedagógico na educação infantil; trabalhos que mencionassem a relação compreendida entre a

música e o processo de ensino e aprendizagem e trabalhos escritos na língua portuguesa.

b) Critérios de Exclusão

Os critérios de exclusão foram: trabalhos que tratam de condições atípicas, como por exemplo, deficiências; trabalhos que relacionam a música com disciplinas específicas; trabalhos que falam sobre como ensinar música e/ou determinado instrumento; trabalhos que falam do ensino de música de crianças de um determinado grupo social; trabalhos que falam sobre a relação de profissionais com o ensino de música à distância; trabalhos que tratam apenas da esfera “aprendizagem”; trabalhos que tratam da aprendizagem de música dentro de uma religião específica; trabalhos que tratam da formação de professores de música; trabalhos que falam da música no ensino fundamental e/ou médio e trabalhos em línguas estrangeiras.

3.2.3 Base de dados

As bases de dados utilizadas para a realização deste trabalho foram Periódicos Capes e Scielo, pois fornecem artigos científicos de qualidade, com referências relevantes dentro do campo e em língua portuguesa.

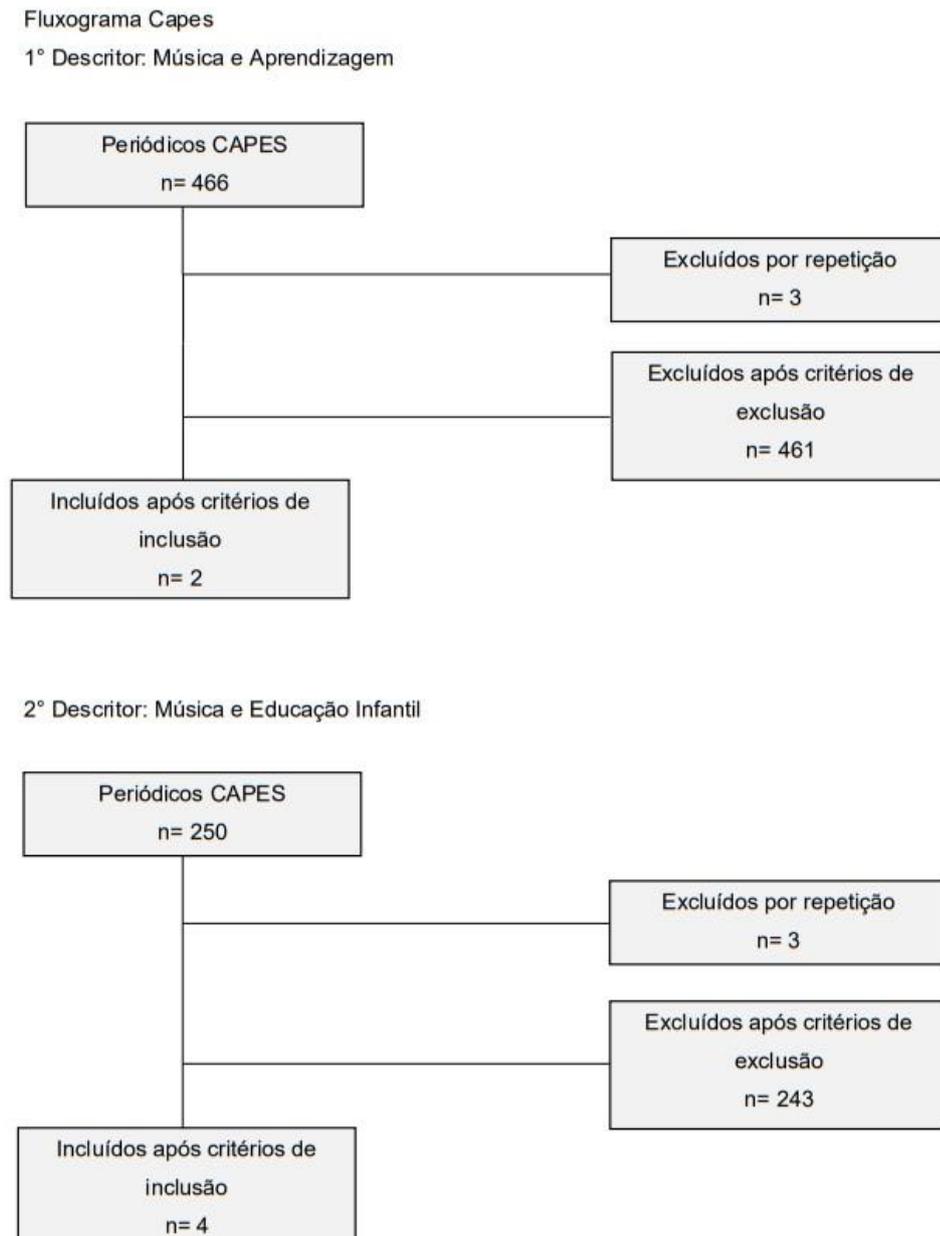
3.2.4 Procedimento

A busca foi feita por meio de recursos tecnológicos com acesso à internet iniciando pela plataforma Periódicos Capes, conforme ilustra a Figura 1, e realizando a seleção dos critérios desejados e colocando as palavras chaves que foram cruzadas com os operadores booleanos “and” e “or” para a obtenção dos artigos. As primeiras palavras cruzadas foram Música e Aprendizagem, resultando num total de 466 artigos. Em seguida, foram cruzadas as palavras Música e Educação Infantil, gerando um total de 250 artigos. Para selecionar os que seriam utilizados no presente trabalho, foram retomados os critérios de inclusão e de exclusão.

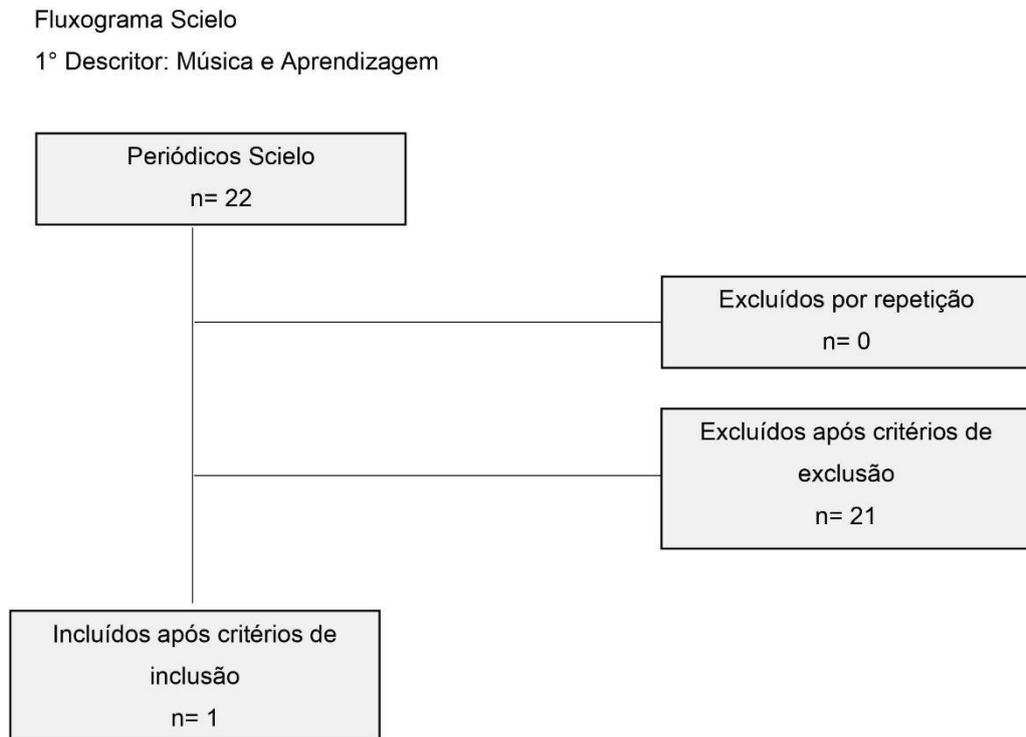
Em seguida, na plataforma da Scielo foi feito o mesmo caminho e cruzadas, na mesma sequência, as mesmas palavras cruzadas na plataforma da Capes. O cruzamento das palavras Música e Aprendizagem resultaram num total de 22 periódicos, enquanto o cruzamento das palavras Música e Educação Infantil não gerou

artigos para que pudessem ser analisados. O percurso de busca na plataforma da Scielo está apresentado na Figura 2.

Figura 1 - Fluxograma do levantamento e seleção de artigos na Plataforma Periódicos Capes



Fonte: Própria autoria

Figura 2 - Fluxograma do levantamento e seleção de artigos na Plataforma Scielo

2° Descritor: Música e Educação Infantil

Não foram encontrados dados

Fonte: Própria autoria

3.2.5 Análise de dados

Para analisar os dados, os artigos foram lidos e fichados e informações para sua caracterização em termos de publicação, objetivos, método e principais resultados foram selecionadas para compor os resultados do presente estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados e discutidos, na seguinte ordem: descrição geral dos artigos, caracterização dos artigos e principais resultados obtidos.

4.1 Descrição geral dos artigos

No Quadro 1 consta a descrição geral dos artigos em termos de autoria, ano de publicação, nome da revista em que foi publicado, objetivo e tipo, se empírico ou teórico.

Conforme apresenta o Quadro 1, três artigos foram publicados no ano 2016, um no ano de 2017, um no ano de 2019, e dois no ano de 2020. Três artigos foram publicados em periódicos da área da Educação, três na área da Arte e um em fonoaudiologia. Tal dado indica que a temática é de interesse não apenas de professores, mas também de profissionais das áreas de artes e fonoaudiologia. Há, portanto, um interesse multidisciplinar acerca do tema estudado que possibilita diferentes olhares e concepções sobre um mesmo objeto de interesse.

No que se refere aos objetivos dos artigos, ainda se nota no Quadro 1 que o Artigo 1 pretendeu evidenciar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem de crianças de 3 a 4 anos, assim como o Artigo 3, que objetivou dar visibilidade às práticas pedagógicas na Educação Infantil, com o uso da música. O Artigo 2 investigou como a música está presente no Projeto Político Pedagógica da Escola e articulações com a sala de aula. Tal como a do Artigo 5, que investigou a Educação Musical veiculada à Base Nacional Comum Curricular.

Assim sendo, tais dados indicam que a música possibilita uma efetiva na relação entre professor e aluno, uma vez que esta é um instrumento pedagógico que envolve ambos os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem e está presente no fluxo do cotidiano de sala de aula. Além disso, há também a esfera do planejamento do uso da música nesse cotidiano de sala de aula por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que norteia a ação docente.

Quadro 1 – Descrição geral dos artigos

Artigo	Autores	Ano	Nome da revista ou periódico	Objetivo	Tipo
1	Alves	2016	REP'S Even. Pedagóg.	"...evidenciar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças na pré-escola, em uma turma de 3 e 4 anos, na Creche Municipal São Cristóvão".	Empírico
2	Backes, Wolfenbüttel e Accorsi	2016	Revista da Fundarte	"...investigar como a música está presente no PPP da escola e suas articulações no espaço da sala de aula".	Empírico
3	Silva	2016	REP'S Even. Pedagóg.	"...analisar a metodologia utilizada pelos professores; compreender como os professores desenvolvem as atividades que envolvem a música".	Empírico
4	Medina	2017	Educar em revista	"O objetivo do estudo foi verificar e registrar a expressão corporal baseada na escuta musical e na representação e expressão corporais das crianças da Educação Infantil, baseada na relação entre a caixinha de música e a livre expressão como forma de linguagem e de comunicação".	Empírico
5	Gonçalves e Pozzobon	2019	RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade	Compreender como a música na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da criança.	Empírico
6	Souza	2020	Revista da Fundarte	"...discutir sobre a proposta de Educação Musical atualizada na BNCC para as crianças de 0 a 5 anos, alvos da Educação Infantil."	Teórico
7	Said e Abramides	2020	CoDAS	"...o efeito da educação musical no repertório de habilidades escolares em crianças expostas e não expostas à educação musical."	Empírico

Fonte: Da pesquisa.

No Quadro 2 constam o método, participantes, local e instrumentos utilizados nos artigos.

Quadro 2 – Caracterização do método, participantes, local e instrumentos dos artigos.

Artigo	Método	Participantes (Amostra)	Local	Instrumentos
1	Qualitativo Observação participante	Uma professora de Educação Infantil	Creche Municipal de São Cristóvão	Questionário
2	Qualitativa Estudo de caso	2 professoras	Escola de Educação Infantil (Roda Cutia) e Escola de Ensino Fundamental (Nova Alçada)	Entrevista Coleta de documentos Análise de conteúdo
3	Análise de metodologias	Três professoras entre 35 e 52 anos.	CMEI Jardim das Palmeiras em Sinop – Mato Grosso	Entrevista
4	Qualitativo-descriptivo	18 crianças de, em média, 5 anos de idade do Jardim II do período Vespertino da Educação Infantil	Centro de Educação Infantil em Brasília – DF	Registro da expressão corporal de cada criança por meio de filmagens
5	Qualitativo Estudo de caso	4 crianças de 1 a 3 anos de idade	Pedro Osório/RS	Filmagens que foram transcritas para o trabalho
6	Qualitativo Pesquisa bibliográfica	Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Montenegro	Referências teóricas (livros, teses, artigos etc.), para embasamento da temática proposta no presente texto.
7	Quantitativo Quase experimental	80 crianças entre 8 e 12 anos 80 mães 80 professores	Polo de Bauru do Projeto Guri	Teste de desempenho escolar Questionário do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais

Fonte: Da pesquisa.

Conforme apresenta o Quadro 2, o Artigo 1 adotou a metodologia qualitativa com observação participante e os artigos 2 e 5 adotaram uma metodologia qualitativa com estudo de caso, o Artigo 4 utilizou a metodologia qualitativa-descriptiva, o Artigo 3 adotou a análise de metodologias. O Artigo 6 adotou uma metodologia qualitativa juntamente com uma pesquisa bibliográfica e o Artigo 7 um estudo quantitativo e

quase experimental. No que se refere a amostra dos estudos, observa-se que os artigos 4 e 5 trabalham apenas com crianças, sendo que o Artigo 4 trabalha com idade de, em média, 5 anos e o Artigo 4 com crianças de 1 a 3 anos. O Artigo 7 traz como amostra 80 crianças entre 8 e 12 anos, 80 mães e 80 professores. O Artigo 1 traz uma professora da Educação Infantil e o Artigo 3 três professoras entre 35 e 52 anos. Por fim, o Artigo 2 traz como amostra duas professoras e o Artigo 6 traz a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como amostra. Tal resultado nos indica que o enfoque os trabalhos encontrados, cuja metodologia de maioria qualitativa, procuram explorar e detalhar os processos que envolvem a música. Pode-se considerar que o estudo de natureza qualitativa propicia uma maior proximidade com o tema estudado o que é possível afirmar pelos escritos de Gil (2010, p. 41) ao afirmar que o método

Têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.

Os instrumentos utilizados para a realização dos artigos são diversos, o artigo 1 traz um questionário enquanto o artigo 2 apresenta entrevista, coleta de documentos e análise de conteúdo. O artigo 3 uma entrevista, o artigo 4 traz registros da expressão corporal de cada criança por meio de filmagens. Já o artigo 5 traz filmagens que foram transcritas para o trabalho enquanto o artigo 6 utiliza Referências teóricas (livros, teses, artigos etc.), para embasamento da temática proposta no presente texto e, por fim, o artigo 7 utiliza um teste de desempenho escolar e um questionário do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais.

Diversos instrumentos são utilizados pelos autores dos artigos para a coleta de dados, o que permite um resultado abrangente e que possibilita diferentes olhares para o objeto de estudo – a música no processo de ensino e aprendizagem em crianças da Educação Infantil. Afinal, pode-se considerar a coleta de dados como um dos momentos mais importantes em uma pesquisa, pois durante a coleta o pesquisador adquire as informações necessárias para desenvolver seu estudo (OLIVEIRA; OLIVEIRA; MORAIS; SILVA; SILVA, 2016).

4.2 Principais resultados dos estudos empíricos

No Quadro 3 são apresentados os principais resultados dos estudos.

Quadro 3 – Principais resultados dos estudos

Artigo	Principais resultados
1	A importância da música no desenvolvimento integral da criança, cognitivo, social, afetivo e motor. A música propicia momentos de sentimentos e emoções e de desenvolvimento da criatividade, socialização, desperta sentimento e emoções e ajuda no trabalho com a afetividade da criança e, por isso, deve ser utilizada da maneira correta na Educação Infantil.
2	A música se apresenta de diversas maneiras dentro do contexto escolar, com diferentes aspectos que desenvolve na criança, como a alegria, emoção, solidariedade, expressividade, interação, bagagem cultural e entre outros nas práticas de ambas as docentes. Entretanto, não foi identificada em nenhuma das instituições destaque para a música com relação à Lei nº 11.769/2008 que traz a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Embora as práticas pedagógico-musicais sejam presentes nas aulas, há a falta da mesma no Projeto Político-Pedagógico da escola pela não referência da lei citada acima.
3	A utilização de música pelos professores em sala de aula é bem diversificada, trabalhada de forma diversificada e focando nos projetos e planejamentos e explorando tudo o que a música pode ofertar. É no dia a dia, na utilização da música que nascerá uma prática que a contemple no trabalho com o desenvolvimento das crianças.
4	É preciso oportunizar momentos às crianças para que elas se expressem e criem, pois, a música é um elemento motivador de comunicação e expressão. A criança nessa relação de poder criar tem uma autonomia expressiva para transformar, produzir, se expressar, imaginar e criar.
5	Os estímulos do dia a dia interferem nas performances artísticas das crianças uma vez que elas fazem as associações entre a música cantada, o estímulo recebido por meio de diferentes recursos e a letra da canção A música, como instrumento de comunicação, é utilizada pela criança que ainda está adquirindo a fala. Assim sendo, as situações que envolvem música em sala de aula promovem aprendizado pela via do prazer, contribuindo com diversos processos de aprendizagem da criança, como a memorização, expressão, a aquisição da linguagem verbal, etc.
6	A Educação Musical desde a Educação Infantil tonifica a musicalidade das crianças uma vez que contribui também para o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, psicológico, etc.
7	Crianças expostas à educação musical apresentam uma melhor competência acadêmica e uma melhora em seu repertório de habilidades escolares como leitura, escrita e também na área de matemática.

Fonte: Da pesquisa.

O resumo dos principais achados nos estudos, de acordo com o que é evidenciado pelo Quadro 3, aponta para a importância da música na Educação Infantil. O Artigo 1 revela a importância no âmbito afetivo que a música oportuniza, isso porque ela se mostra relevante para um desenvolvimento que contempla as esferas sociais, afetivas e motoras da criança, considerando seu desenvolvimento integral. Tal como pode ser observado nos escritos de Henri Wallon, médico e psicólogo francês quando o mesmo afirma que:

ser humano é essencialmente emocional, sendo a emoção, o elo de ligação do ser com o meio exterior. Por considerar o homem um ser físico e social, este sujeito tanto às disposições internas quanto às situações externas, através dos campos afetivos, motores e cognitivos (WALLON, 1975 *apud* SILVA; RIBEIRO, 2015, p. 8).

Deste modo, é possível notar que a criança, para o supracitado autor, é considerada de forma integral, por inteiro devido ao fato dela ser um indivíduo essencialmente emocional. Ainda Galvão (1998 *apud* SILVA; RIBEIRO, 2015) afirma que o médico francês tem inspiração Darwinista pelo fato de que a emoção é um instrumento para sobreviver, pois quando bebê é pela emoção que o indivíduo se comunicará, por meio do choro comunica suas necessidades, pois a emoção é a forma de exteriorizar a afetividade. Como visto anteriormente, as práticas musicais também permeiam essa relação existente entre a emoção e a expressão de desejos.

Ou seja, a forma de comunicação da criança é movida pelas suas emoções. Para Wallon, a linguagem é um fator importante, pois ela dá a possibilidade de objetivar o que se deseja (MAHONEY; ALMEIDA, 2002 *apud* SILVA; RIBEIRO, 2015).

No artigo 2 evidenciou-se que os docentes fazem uso de práticas pedagógicas que contemplam a música, mas que não há, no Projeto Político-Pedagógico do colégio de suas escolas, destaque para música, conforme determina à Lei 11.769/2008 que traz a obrigatoriedade da música na educação básica. Assim como o artigo 3, que se insere na óptica da não sistematização do uso da música no dia-dia de sala de aula.

Deste modo, faz-se necessário retomar os escritos de San'tAnna Mengolla (2001 *apud* CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 51) que afirmam que "O planejar é uma realidade que acompanhou a trajetória histórica da humanidade. O homem sempre sonhou, pensou e imaginou algo na sua vida". Deixando evidente que o ato de planejar sempre se fez presente ao longo dos séculos. Entretanto, Moretto (2007 *apud* CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 51) traz a percepção do planejamento dentro do ambiente escolar afirmando que "o planejamento no contexto escolar não parece ter a importância que deveria ter". O que foi possível notar durante os estudos referentes a falta de planejamento para o uso da música como recurso pedagógico. Sendo enfatizado a falta de importância que esse planejamento tem dentro do contexto escolar.

É importante, ainda, destacar a relevância do ato de planejar dentro da ação docente que para Alves e Araújo (2009, p. 390):

No âmbito educacional, planejar torna-se uma atividade inerente à função do professor porque o planejamento funciona como uma bússola que indica o caminho e a direção a seguir. É por meio do planejamento que o educador ganha segurança e experiência para prever resultados, preparando-se para os possíveis caminhos que poderá ocorrer a partir da sua atividade em sala.

Os autores, portanto, reafirmam a premissa de que o planejamento norteia toda a ação docente e, portanto, pode-se concluir que sem ele as práticas e ações perdem a direção da ação do professor. Ressaltando sempre que o planejamento:

É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 2001 *apud* CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 54).

Assim, quando a música é trabalhada pelos professores sem que antes exista o planejamento de uma ação direcionada, a riqueza do instrumento pedagógico e os benefícios dele para o desenvolvimento do indivíduo se perdem pela falta de objetivos e critérios do que se deseja avaliar no aluno.

Os principais achados do artigo 4, conforme apresenta o Quadro 3, apontam que as crianças são capazes de se expressar e criar, mas que, antes, devem ser oportunizados os momentos para isso, pois, a música é um elemento de comunicação e de expressão que dá autonomia à criança para que ela produza, se expresse, imagine e crie. Tal dado nos leva a temática da criatividade da criança da Educação Infantil utilizando a música como instrumento fundamental do processo.

Oliveira e Claro (2018, p. 154) afirmam que:

A criatividade pode ser conduzida pelo saber musical, mas para que as crianças tenham acesso a essa ferramenta é fundamental que as escolas permitam um importante passo: Conduzir trabalhos com o objetivo de aplicar a musicalização infantil, dando espaço às criações infantis, levando a criança a um convívio mais próximo com a música, e não apenas reproduzir canções de maneira arcaica.

Mais do que colocar músicas para que as crianças ouçam, é necessário oportunizar as criações infantis de modo que a criança se aproxime cada vez mais dessa ferramenta pedagógica na educação infantil, tendo em vista que essa etapa

educacional “é um espaço de interação, integração e criação, em que os educandos têm a possibilidade de aprender de forma lúdica” (OLIVEIRA; CLARO, 2018, p. 154).

De tal modo, o aluno precisa interagir com os instrumentos musicais, com as músicas e com os diferentes sons, para que possa haver um tempo de brincar, criar e de se desenvolver. E, para isso, o educador precisa deliberar um tempo em suas aulas para que essa livre criação e exploração da música ocorra (OLIVEIRA; CLARO, 2018).

O artigo 5, conforme apresenta o Quadro 3, deixa evidente a importância da música durante o processo de ensino e aprendizagem para a criança que está na etapa de aquisição da linguagem. Sendo justificada essa relevância nos escritos de Santos (2019, p. 19) ao afirmar que “A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula traz muitos benefícios, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes habilidades como: a linguagem oral, a criatividade, a percepção rítmica e corporal, a memorização, o raciocínio”. E continua afirmando adiante que o canto de músicas que fazem parte do universo infantil pelas crianças que se encontram dentro do processo de alfabetização pode ser facilitador da aquisição de habilidades como a linguagem oral, escrita, a compreensão do vocabulário e a capacidade de se expressar (SANTOS, 2019).

Se percebe no Quadro 3, que o artigo 6 traz a música como uma maneira de potencializar a musicalidade da criança, contribuindo também para seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, psicológico, etc. Por fim, no mesmo quadro, observa-se que o artigo 7 aponta para as melhorias que a música propicia nas competências acadêmicas dos alunos, auxiliando-os nos conteúdos formais de sala de aula. Tal como sugere Said e Abramides (2019, p. 6):

Crianças expostas à educação musical apresentaram melhora significativa na competência acadêmica e em seu repertório de habilidades escolares, em relação à leitura, escrita e principalmente na aritmética, interferindo positivamente em seu desempenho escolar, quando comparadas a crianças que não foram expostas à educação musical.

Os artigos se mostram articulados ao evidenciarem a importância da música no processo de aquisição da linguagem e como elemento de comunicação e expressão, ou seja, considerando seu aspecto afetivo, levando também em consideração a importância da música na melhora das competências acadêmicas, o que é visto nos artigos 1, 4, 5, 6 e 7. Ainda, nos artigos 2 e 3 é visto a falta da sistematização da

música no cotidiano das práticas pedagógicas e a falta de práticas pedagógicas articuladas à Lei 11.769/2008 no Projeto Político-Pedagógico escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste estudo possibilitaram o alcance do objetivo geral preestabelecido no início do presente artigo, que foi caracterizar, a partir de uma revisão da literatura nacional recente, a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, respondendo a questão colocada.

Pode-se compreender, a partir dos estudos encontrados que, apesar da relevância do tema trabalhado, ainda existem poucos estudos que trabalhem em específico com a importância da música, enquanto instrumento pedagógico, dentro de salas de aula da Educação Infantil, considerando de maneira aprofundada os benefícios que essa ferramenta tem a ofertar tanto ao trabalho docente quanto ao desenvolvimento integral da criança por ela afetada.

A música, por meio dos estudos realizados, possui uma influência positiva para o desenvolvimento integral da criança e para suas habilidades e competências acadêmicas. Nogueira (2001) versa sobre as melhorias acadêmicas quando afirma que a prática da música pela prática de um instrumento ou pela apreciação ativa potencializa a aprendizagem cognitiva principalmente no que se refere a memória, raciocínio lógico e abstrato.

Entretanto, ainda foram encontrados nos estudos a falta de uma estrutura sistematizada para o uso da música no cotidiano das escolas, que acaba por não permitir o melhor acompanhamento dos benefícios que ela traz aos alunos. As leis que são negligenciadas nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas e a falta de planejamento para lidar com esse instrumento pode prejudicar o desenvolvimento da criança, no sentido de que a mesma, seja exposta apenas a ouvir e reproduzir as músicas que, sem planejamento, são dispostas no cotidiano de sala de aula.

Faz-se necessário colocar as crianças em contato com a música no sentido de que elas tenham um momento de se apropriar e criar sobre os estímulos sonoros expostos, desenvolvendo a criatividade e propiciando um espaço de interação entre as crianças e entre elas e a música.

O planejamento das práticas docentes com a música é de extrema importância para que o docente saiba o objetivo que pretende atingir por meio de suas atividades, acompanhar o desenvolvimento e aquisição de habilidades de seu aluno e os

benefícios que esse instrumento traz para as crianças de maneira observada, registrada, acompanhada e direcionada.

Além disso, é necessário considerar a formação inicial docente, em que são aprendidos os conceitos iniciais para o trabalho com a música dentro do contexto escolar e dentro das diferentes etapas de ensino. Tal perspectiva pode contribuir de maneira relevante para o uso adequado da música na Educação Infantil, e é de extrema importância para que os futuros professores saiam das universidades com os conceitos do desenvolvimento das esferas sociais, afetivas, psíquicas e motoras que a música propicia às crianças dentro do processo de ensino e aprendizagem. Também para que o instrumento pedagógico possa ser utilizado com muito rigor, planejamento, critérios e objetivos claros e estabelecidos.

No que se refere ao objetivo específico do trabalho: Investigar a origem das investigações sobre a relação da música com o processo de ensino e aprendizagem, é visto que há um interesse multidisciplinar em relação ao tema, pois, não apenas professores, mas profissionais das áreas de fonoaudiologia e artes se interessam pela pesquisa da música relacionada à aprendizagem da criança da Educação Infantil. Ademais, no que se refere ao segundo objetivo específico: avaliar as perspectivas da música na Educação em publicações nacionais recentes, encontrou-se artigos na língua nacional dentro de bancos de dados (SciELO e Capes) mostrando que, mesmo que ainda poucos, existem artigos relevantes nas publicações nacionais sobre a temática exposta.

Como limitação do estudo, têm-se o fato de que foram considerados apenas artigos científicos publicados em língua portuguesa, em contexto nacional, e que considerou o apenas a Educação Infantil. De certa forma, tais escolhas se justificaram pelo interesse por trabalhos derivados de ações realizadas no contexto brasileiro, com esta população-alvo, porém, têm-se a ciência de que o alcance da busca foi limitado e que contribuiu para uma amostra com poucos artigos.

Ademais, a metodologia utilizada para a descrição dos dados aqui apresentados visa delimitar exatamente o campo de interesse estudado, sistematizando os dados para melhor compreensão dos resultados e trazendo referências importantes para versar cada resultado encontrado a fim de evidenciar que a prática sem a teoria tem um fim em si mesma, sem critérios ou rigor metodológico que empobrece a ação docente.

No entanto, acredita-se que houveram ganhos importantes com a realização do presente trabalho, pois o mesmo possibilita uma nova visão, por meio de uma sistematização de dados, sobre as possibilidades e os benefícios de desenvolvimento da criança da Educação Infantil exposta a uma educação que considere a música como um importante instrumento pedagógico para as práticas docentes.

Salienta-se que a música trabalhada de forma intencional, sistematizada e planejada dentro do contexto de sala de aula, com critérios alinhados aos objetivos pedagógicos, dentro do espaço da Educação Infantil, pode ser benéfica ao processo de ensino e aprendizagem e útil a pedagogos e profissionais de diferentes áreas como artes e fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rosimar Pires; ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. **An. Sciencult**, Paranaíba, v. 1, n. 1, p. 389-396, 2010. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3449/3422>. Acesso em: 20 out. 2021.

ALVES, Rubiankelly da Cruz Cardoso. A música na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, [s.l.], v. 33, n. 3, p. 1293-1306, ago/dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.30681/2236-3165>. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2512/1881>. Acesso em: 06 abr. 2021.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação Infantil: na trilha do direito. *In*: ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação Infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**. São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura acadêmica, 2010. Cap. 4 p. 126-168. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade9788579830853-08.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

BACKES, Lúcia Jacinta da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim; ACCORSI, Ana Maria Bueno. Práticas Pedagógico-Musicais na Escola em Articulação com o Projeto Político- Pedagógico. **Revista da Fundarte**, Montenegro, n. 31, p. 41-60, jan/jun. 2016. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/331/446>. Acesso em: 06 abr. 2021

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266. Acesso em: 23 ago. 2021.

BRASIL. **Lei n. 12.796 de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, 1988. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

BRASIL. Ministério Da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da educação, 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 23 ago. 2021.

BRASÍLIA. Jeanete Beauchamp. Ministério da Educação - Secretaria da Educação Básica (org.). **Ensino Fundamental de Nove Anos**: orientação para a criança de seis anos. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2007. 136 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

CASTRO, Patricia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUV, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. **Athena: Revista Científica de Educação**, [s.l.], v. 10, n. 10, p. 49-62, jun, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/268755-A-importancia-do-planejamento-das-aulas-paraorganizacao-do-trabalho-do-professor-em-sua-pratica-docente.html>. Acesso em: 20 out. 2021.

CORREIA-ZANINI, Marta Regina Goncalves; MARTURANO, Edna Maria; FONTAINE, Anne Marie Germaine Victorine. Effects of early childhood education attendance on achievement, social skills, behaviour, and stress. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 35, p. 287-297, 2018.

COSTA, Ângelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula.; HOHENDORFF, Jean Von. (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. cap. 3. P. 55-70. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/18/6505082c2a7c23986651c7b1f7a4a92e.pdf. Acesso em: 09 out. 2021

CRIANÇA. *In*: RIBEIRO, Débora; NEVES, Flávia; MOREIRA, Carolina Sueto. **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/crianca/>. Acesso em: 29 set. 2021.

FARIAS, E. G. S. de.; GRACINO, E. R. **Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177798>. Acesso em: 18 out. 2021.

FIGUEIREDO, Sérgio. Currículo escolar e educação musical: Uma análise das possibilidades e desafios para o ensino de música na escola brasileira na contemporaneidade. **Intermeio: Revista do programa de pós graduação em Educação**, Campo Grande-MS, v. 19, n. 37, p. 29-52, jan./jun. 2013. Universidade Estadual de Santa Catarina. Disponível em:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2360/1457>. Acesso em: 27 ago. 2021.

FREITAS, Suzane Rossi Pereira Chaves de. O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática. *In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA*, 8., 2016, Paraíba. **Anais VIII FIPED**. Paraíba: Realize, 2016, p. 1-6. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2016/TRABALHO_EV057_MD1_SA8_ID857_29082016143835.pdf. Acesso em: 27 ago. 2021.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. *In: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010. cap. 4. p. 41-57. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacaocientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas2002./view>. Acesso em: 30 out. 2021.

GONÇALVES, Cinthia Peres Pacífico; POZZOBON, Marta Cristina Cezar. Diferentes linguagens e a música na Educação Infantil em uma turma de crianças pequenas. **Relacult**: Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [s.l.], v. 5, p. 1-11, abr. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.23899/relacult.v5i4.1097>. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1097>. Acesso em: 06 abr. 2021.

INFÂNCIA. *In: RIBEIRO, Débora; NEVES, Flávia; MOREIRA, Carolina Sueto. DICIO, Dicionário Online de Português*. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/infancia/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MEDINA, Alice. As escritas corporais da caixinha de música: educação infantil. **Educar em Revista**, [s.l.], n. 64, p. 267-281, jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.48668>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Mzmz4K8bPxJNzCXvgcVfXms/?lang=pt>. Acesso em: 06 abr. 2021.

OLIVEIRA, Fernanda Santos; CLARO, Silene Ferreira. A contribuição da música no processo de criatividade na educação infantil. **RPGM**: Revista Acadêmica, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 153-160, fev. 2018. DOI: 10.22287/rpgm.v1i3.699. Disponível em: <http://fics.edu.br/index.php/rpgm/article/view/699/674>. Acesso em: 20 out. 2021.

OLIVEIRA, J.C.P de; OLIVEIRA, A.L de; MORAIS, F.A.M; SILVA, G.M da; SILVA, C.N.M da. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 2016, [s.l.]. **ANAIS DO III CONDEU**. [s.l.]: UENR, 2016. p. 1-13. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista Histedbr On-Line**, [s.l.], v. 9, n. 33, p. 78-95, 29 out. 2012. DOI: <https://doi.org/10.20396/rho.v9i33.8639555>. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SAID, Paula Martins; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques. Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças. **CODAS**, [s.l.], v. 32, n. 1, p. 1-7, mar 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20192018144>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/gvpgHP9NHxLCdt3jZGW5Y9h/?lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2021.

SANTOS, Maria Alice Oliveira. **A arte na alfabetização**: a música no processo de aquisição da linguagem oral e escrita. 2019. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/33450>. Acesso em 20 out. 2021.

SILVA, Denise Karine da. A música na escola e seu papel pedagógico na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Mato Grosso-MT, v. 7, n. 2, p. 359-370, jun./jul. 2016. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2234/1737>. Acesso em: 06 abr. 2021.

SILVA, E.C da; RIBEIRO, J.S.M. **A importância da literatura na Educação Infantil**. 2014. 21 f. Monografia (Especialização) – Curso de Especialização em Educação: Métodos e técnicas de Ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Paraná, 2014. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14535/1/MD_EDUMTE_II_2014_51.pdf. Acesso em 25 out. 2021.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti. Musicalização na educação infantil: um olhar sobre a base nacional comum curricular. **Revista da Fundarte**, Montenegro, v. 40, n. 40, p. 51-64, 31 mar. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.19179/2319-0868/688>. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/688>. Acesso em: 06 abr. 2021.